

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

AMANDA SOARES PEREIRA

**PROTOCOLO ODONTOLÓGICO DE IDENTIFICAÇÃO DE  
VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

FLORIANÓPOLIS

2017



Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Pereira, Amanda Soares  
PROTÓCOLO ODONTOLÓGICO DE IDENTIFICAÇÃO DE  
VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA / Amanda Soares  
Pereira ; orientador, Beatriz Álvares Cabral  
Barros, 2017.  
54 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Ciências da Saúde, Graduação em Odontologia,  
Florianópolis, 2017.

Inclui referências.

1. Odontologia. 2. Odontologia Forense. 3.  
Disaster visctim identification. 4. DVI Interpol.  
5. desastres em massa. I. Barros, Beatriz Álvares  
Cabral . II. Universidade Federal de Santa  
Catarina. Graduação em Odontologia. III. Título.

AMANDA SOARES PEREIRA

**PROTOCOLO ODONTOLÓGICO DE IDENTIFICAÇÃO DE  
VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

Trabalho apresentado à  
Universidade Federal de  
Santa Catarina, como  
requisito para a conclusão  
do Curso de Graduação em  
Odontologia. Orientadora:  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Álvares  
Cabral Barros.

Florianópolis

2017



Amanda Soares Pereira

**PROTOCOLO ODONTOLÓGICO DE IDENTIFICAÇÃO DE  
VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para  
obtenção do Título de Cirurgião Dentista e aprovado em sua forma final  
pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa  
Catarina.

Florianópolis, 19 de outubro de 2017.

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Rubens Rodrigues Filho  
Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

  
Prof.ª, Dr.ª Beatriz Alvares de Cabral Barros  
Orientadora  
Universidade Federal de Santa Catarina

×   
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Cleo Nunes de Souza  
Membro  
Universidade Federal de Santa Catarina

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª Dr.ª Sheila Cristina Stolf Cupani  
Membro  
Universidade Federal de Santa Catarina



*Dedicado ao meu marido Erick,  
pelo apoio em todos os momentos,  
à minha mãe Eliane, pelo suporte  
necessário, ao meu pai Carlos,  
pelo carinho e torcida  
incondicional. E principalmente à  
minha filha Laura, por nascer me  
tornando melhor e mais forte.*



## AGRADECIMENTOS

A minha filha Laura, por ser a minha dose diária de coragem, por ser a mola propulsora para todas as minhas mudanças, por me fazer forte, por me ensinar o maior amor do mundo, pela doçura, pela compreensão, por me mostrar a hora de parar de estudar e também por entender todas as vezes em que não pude dar atenção. Obrigada por ser, simplesmente. Eu te amo.

Ao meu marido Erick, por ser o meu amor, por ser a ponte e a estrada para todas as minhas conquistas, por sempre sonhar comigo e me trazer a confiança de que podemos tentar e arriscar de mãos dadas, pela paciência, por ser o meu companheiro de vida, testemunha e cúmplice na minha jornada.

A minha mãe Eliane, por encurtar distâncias, por não medir esforços para se fazer presente, por criar oportunidades de encontros sempre. Nada teria sido possível se eu não tivesse a certeza de que teria a sua força e ajuda em dias difíceis.

Ao meu pai Carlos, por seu carinho e confiança, por sempre acreditar em mim mais até do que eu consigo acreditar. Pela forma otimista e admirada que me olha, eu te vejo da mesma forma, eu te admiro demais.

A minha sogra Eliene (in memoriam) por todo o amor e carinho que sempre me transmitiu.

As demais pessoas da minha família, meus amados irmãos Cadu e Duda, minha madrasta Carla, meus tios Alexandre e Cláudia, minhas primas Alessandra, Luciana e seu marido, não esquecendo do

pequeno e lindo Miguel. Muito obrigada por cada visita, por trazerem a minha casa do Rio de Janeiro para Florianópolis em datas comemorativas, vocês foram fundamentais.

A minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Álvares Cabral de Barros, pela serenidade com que me conduziu, pelo norte sempre que precisei de direção, pelo incentivo em todos os momentos. Você tem toda a minha admiração pelo seu profissionalismo e entusiasmo.

As minhas duplas André e Luíza obrigada por toda a compreensão, paciência e pela oportunidade de crescimento conjunto. Foi maravilhoso viver com vocês cada etapa experimentada nas clínicas.

Aos meus pacientes, pela confiança, paciência e oportunidade de crescimento e aprendizado.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar à comunidade acadêmica, especialmente graduandos de odontologia, os principais protocolos de identificação de vítimas de desastres em massa. Foram pesquisados três guias internacionais: Interpol Disaster Victim Identification, Technical Working Group for Mass Fatality e Guidance on Dealing with Fatalities in Emergencies, especificamente no que se refere à identificação realizada pelo odontologista. Neste trabalho, o protocolo preconizado e apresentado foi o DVI Interpol devido sua ampla aplicação em todo o mundo, a Interpol está presente em mais de 190 países, além de sua fácil execução. Conclusão: o protocolo Interpol é muito indicado para a utilização por Cirurgiões Dentistas em identificação de vítimas devido a sua padronização, além da existência de cursos de treinamento de equipes voluntárias. A documentação produzida por Cirurgiões Dentistas em seus consultórios são determinantes no processo de identificação por arcadas dentárias e deve ser preservada. A divulgação dos meios de colaboração de Cirurgiões Dentistas na identificação de vítimas de desastres em massa apoia equipes mais eficientes quando um desastre realmente acontece.

**Palavras-chave:** Disaster victim identification, DVI Interpol, desastres em massa, odontologia forense.



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

DVI- Disaster Victim Identification

AM- *Ante Mortem*

PM – *Post Mortem*

FDI- Federação Dentária Internacional



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>22</b>
2.1	Seleção de artigos .....	22
2.2	Comparação entre protocolos .....	22
2.3	Apresentação do protocolo DVI interpol .....	22
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>24</b>
3.1	Objetivo geral .....	24
3.2	Objetivos Específicos.....	24
<b>4</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>26</b>
4.1	Diferenças básicas entre protocolos selecionados.....	26
4.2	Aplicação de protocolo dvi interpol.....	28
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIA .....</b>	<b>38</b>
	<b>ANEXO A – formulário postmortem dvi interpol.....</b>	<b>43</b>
	<b>ANEXO B – formulário antemortem dvi interpol.....</b>	<b>45</b>
	<b>ANEXO C – folha de identificação dvi interpol.....</b>	<b>47</b>
	<b>ANEXO D– Formulário de identificação DVI Interpol .....</b>	<b>48</b>
	<b>ANEXO E – formulário antemortem winID .....</b>	<b>49</b>
	<b>ANEXO F – FORMULÁRIO POSTMORTEM WINID .....</b>	<b>50</b>
	<b>ANEXO G – imagem de odontograma postmortem do software WINid3.....</b>	<b>51</b>
	<b>ANEXO H – imagem de odontograma antemortem do software WINid3.....</b>	<b>52</b>
	<b>ANEXO I – imagem de planilha de coincidências em odontograma postmortem e antemortem do software WINid3..</b>	<b>53</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o *Guidance on Dealing with Fatalities in Emergencies*, um desastre em massa se define por qualquer situação onde o número de vítimas fatais é maior do que a capacidade local de gerenciamento.

O Brasil é um país de grandes proporções geográficas e populacionais, e por esta razão é de risco aumentado para desastres em massa. Uma das dificuldades em identificação de vítimas, é a falta de profissional treinado e capacitado. Legalmente, qualquer cirurgião dentista pode participar do processo de identificação de vítimas em caso de desastres (LEITE et al., 2011). A lei que regulamenta o exercício profissional do Cirurgião Dentista em procedimento de identificação de vítimas é a Lei 5081, de 24/08/1966, art 6º, incisos IV e IX, mas é importante que os profissionais da área se mantenham informados sobre a metodologia utilizada para não comprometer a integridade do processo.

Desastres em massa causam grande impacto social e emocional, por isso é muito importante que a identificação de vítimas seja feita de forma ágil e precisa. E neste aspecto os protocolos possuem grande contribuição inclusive na identificação odontológica, e segundo Araújo et al. (2013) não raro é o único meio viável de identificação, e possui eficiência comprovada.

Segundo Dumančić et al (2001) o dente como a mais rígida e duradoura parte do corpo humano, se torna um dos mais valiosos

meios de identificação. Com características únicas, como forma, localização no arco, características morfológicas e componentes histológicos. Araújo et al. (2013) afirmam que o dente possui alta resistência a condições extremas de degradação, como alterações de pressão, temperatura e umidade. O que permite a identificação da vítima mesmo quando outros métodos não são mais possíveis.

Atualmente, o protocolo mais utilizado em desastres que envolvam vítimas de diversas localidades e nacionalidades, é o DVI da Interpol. No caso da odontologia legal, a contribuição do guia DVI vai desde a coleta de informações ante morte da vítima através de registros de tratamentos e exames odontológicos, fotografias do sorriso até a comparação com material coletado post morte.

A identificação odontológica é um critério primário de identificação (INTERPOL, 2013), onde só um critério é o suficiente. Muitas vezes é o único conclusivo em um espaço de tempo viável, levando em consideração que o resultado de DNA pode ser demorado, caro ou não ser possível (BIANCALANA et al. 2015). Isso ocorre porque existem vários meios de identificação da vítima através da odontologia forense, como fluidos salivares, rugosidade palatina, disposição dos dentes no arco, restaurações, tratamentos ortodônticos e próteses que caracterizam muito singularmente cada vítima.

O maior desafio do odontologista é reunir informações ante morte o suficiente para se chegar a um resultado conclusivo, mais uma razão para que o Cirurgião Dentista mantenha bons prontuários e registros de seus pacientes.

Diante da complexidade da atuação do Cirurgião Dentista no

processo de identificação de vítimas de desastres em massa, salienta-se a importância desse profissional que pode colaborar, informado sobre o procedimento mais aplicado neste tipo de acontecimento. Estas informações são pouco difundidas inclusive na graduação, mas de grande ganho para tornar mais eficiente a identificação de vítimas quando ocorre um desastre, diminuindo o tempo de espera dos familiares por seus entes queridos e logo diminuindo o impacto emocional que desastres por si só são capazes de causar.



## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Seleção de artigos**

Artigos foram selecionados das plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Com os seguintes descritivos: odontologia forense, desastres em massa, disaster victim identification, DVI Interpol. Protocolos oficiais foram retirados dos sites oficiais das instituições de origem. Os artigos de interesse foram os que continham protocolos utilizados no processo de identificação de vítimas de desastres em massa por Cirurgiões Dentistas

### **2.2 Comparação entre protocolos**

Após a leitura de artigos sobre protocolos relevantes em identificação de vítimas, foi realizada a comparação entre estes protocolos.

### **2.3 Apresentação do protocolo DVI interpol**

A seleção e apresentação da parte específica da identificação realizada pelo Cirurgião Dentista segundo o protocolo DVI Interpol.



### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Apresentar o protocolo DVI Interpol para identificação de vítimas por critérios odontológicos.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Ressaltar a atuação do odontologista e Cirurgião Dentista no reconhecimento de vítimas de desastres.
- Informar sobre a importância de se manter conhecimento a respeito de protocolos existentes, como forma de prevenção e colaboração com defesa civil em caso de desastres.
- Reafirmar sobre a importância de se manter uma boa documentação e prontuário de pacientes.
- Familiarizar o acadêmico sobre a estrutura do Guia e Formulário DVI.



## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 Diferenças básicas entre protocolos selecionados.

O arranjo social moderno implica em cidades populosas, edifícios com grande número de unidades de moradias, sistemas de transportes que conduzem muitas pessoas diariamente além do mundo cada vez mais globalizado, proporcionando este intercâmbio intenso, onde pessoas de diversas nacionalidades frequentam países que não são os seus de origem. Este cenário contribui para que algum tipo de fenômeno natural ou causado pelo homem atinja grandes proporções (LEITE et al., 2011).

O método de identificação através da odontologia forense é amplamente utilizado e considerado um critério primário e confirmatório em todos os protocolos estudados. A identificação isoladamente por meio odontológico chegou a 40,5% no acidente da aeronave TAM em 2007 em São Paulo, onde teve 199 vítimas e 195 restos mortais resgatados (LEITE et al., 2011). Em 1999, Valenzuela et al. (1999) apresentou que em acidente de ônibus na Espanha em 1996, onde 28 pessoas perderam a vida, 16 (57%) foram identificadas por método dental. E citando um estudo de Clark DH (1989), Valenzuela et al. (1999) esclareceu que em revisão de 54 desastres, a identificação através das arcadas dentárias foi responsável por 48% das identificações de vítimas.

Diversos países e órgãos de segurança possuem protocolos pré-estabelecidos para otimizar e padronizar o processo de identificação de vítimas de desastres em massa. O principal protocolo

utilizado atualmente é o “Disaster Victim Identification” da Interpol, devido sua versatilidade em casos de desastres grandiosos que fazem vítimas de diversas nacionalidades. No entanto existem outros protocolos expoentes, como o norte-americano “Mass Fatality Incidents: A Guide for Human Forensic Identification” e o britânico “Guidance on dealing with fatalities in emergencies”.

Os três protocolos concordam que os primeiros momentos, ainda no local do incidente, são muito importantes para a identificação das vítimas. Segundo o Mass Fatality Incidents: A Guide for Human Forensic Identification a resposta inicial a um desastre em massa estabelece a estrutura de gerenciamento do incidente para a preservação da vida, da propriedade, da documentação completa, da coleção de todos os restos, de objetos pessoais e provas. Já o Guidance on dealing with fatalities in emergencies afirma que após a constatação de que não há sobreviventes no local do desastre, e que o ambiente é seguro para o início das investigações, a Comissão de identificação deve dar início à sua estratégia, que inclui a recuperação de restos humanos e propriedades das vítimas.

Um diferencial importante entre os protocolos citados, é o fato de que com exceção do protocolo DVI Interpol, os outros foram desenvolvidos para a estrutura organizacional e governamental dos países em que foram idealizados, as funções são distribuídas para órgãos que só existem em seus locais de origem com necessidade de adaptação para a utilização em outros países, o que dificulta o uso globalizado.

Embora os outros protocolos possuam recomendações

padronizadas para a identificação odontológica (GONZALES; HENKE; HART, 2005) ou ainda critérios e recomendações expressas de se manter um profissional odontologista durante investigações (OFFICE, 2006), o DVI Interpol possui um guia e formulários de preenchimento muito claros e objetivos, traduzidos em diversos idiomas e disponíveis em site da instituição, com a finalidade de que haja uma comunicação limpa e direta entre governos e autoridades (INTERPOL, 2013).

Os campos destinados ao odontologista nos formulários DVI são os “600’s” nos formulários amarelo *ante mortem* (anexo B) e rosa *post mortem* (anexo A). A maioria das informações são respondidas com “X” em campo correspondente, necessitando que se escreva o mínimo necessário, para que haja correspondência entre diversos idiomas sem necessidade de tradução.

#### 4.2 Aplicação de protocolo dvi interpol

O Interpol DVI Guide em 2014, estabelece que por regra, o ideal é a presença de dois ou três profissionais odontologistas durante o processo de identificação de vítimas na fase post mortem. Sendo estes: odontologista examinador, odontologista para registro e/ou assistente de odontologista para radiografias. Após primeira coleta de dados, a equipe alterna em função e repete exames para garantir dados precisos através de sistema de controle de qualidade de verificação dupla.

De acordo com Interpol (2013), algumas radiografias básicas devem ser feitas: inter proximal de molares de ambos os lados,

periapical de molares, pré-molares e incisivos de ambos os lados, panorâmica, dentes com características especiais como tratamento endodôntico, próteses e restaurações, outras radiografias podem ser requeridas se necessário.

A qualidade de todas as radiografias é avaliada, e então estudadas pelo odontologista responsável pelo registro, e anexadas nas páginas PM do formulário. O odontologista responsável pelo registro também é responsável por auxiliar o odontologista examinador durante análise e registro de estado dental da vítima, prepara e completa os formulários PM relevantes e registra dados dentários conforme ditado por odontologista examinador (INTERPOL, 2014).

A nomenclatura FDI deve ser utilizada em todos os casos. A padronização internacional deve prevalecer durante o preenchimento do formulário Interpol DVI PM em termos, códigos, abreviaturas e nomenclaturas tanto em operações nacionais quanto internacionais. Todos os objetos, imagens, restos humanos devem acompanhar números de identificação PM.

O Guia DVI Interpol indica que somente em casos muito excepcionais os maxilares da vítima podem ser removidos de posição, e antes é preciso que o odontologista examinador apresente justificativa ao supervisor e comandante DVI e aguarde resposta antes do procedimento. Qualquer procedimento mutilador é evitado em respeito aos familiares da vítima, que possuem direito à visualização do cadáver ainda que em estado avançado de decomposição. E quando autorizado, é importante que após exames e registros, os maxilares retornem em posição anatômica.

Existe uma equipe ante mortem (AM) integrada dentro da cadeia de comando DVI que fica encarregada de coletar e registrar informações correspondentes a indivíduos que são prováveis vítimas do desastre. É importante que cada dado AM seja adquirido pelo respectivo especialista com o objetivo de que o dado e material recebido seja de qualidade.

A equipe AM responsável pela coleta de dados, deverá buscar com parentes e amigos próximos das vítimas o nome e endereço de dentistas consultados pela pessoa desaparecida, fotos de rosto cheio e sorriso mostrando dentes, registro de tratamento dentário original, radiografias e o que mais for considerado útil para identificação.

Um representante da equipe DVI AM entrará em contato com dentistas que tenham tratado a vítima, e é fundamental que estes profissionais mantenham um bom registro do paciente e dos tratamentos realizados. Caso o dentista não queira disponibilizar seu material, é ideal que a equipe sugira a duplicação deste material e que os originais sejam encaminhados para comparação.

São considerados registros importantes: radiografias, moldes ou modelos dentários, próteses dentárias e todos os registros que estejam em arquivo no consultório. Todos os registros devem ser rotulados com o nome, data de nascimento e data do tratamento do desaparecido além das informações de contato do dentista responsável pelo tratamento.

Uma equipe de reconciliação é responsável pela comparação de dados AM e PM apresentados pelas respectivas equipes. Segundo

o Guia DVI Interpol, o odontologista reconciliador é responsável por garantir a qualidade de dados AM e PM, comparação física e quando possível através de software adequado de dados PM e AM, emitir parecer especializado para apresentação ao Conselho de Identificação.

Um corpo é considerado Identificado, quando há certeza que os registros PM e AM pertencem a mesma pessoa. Considerado de Provável Identificação quando características específicas entre registros AM e PM são concordantes, mas dados AM e/ou PM são mínimos. Possível Identificação ocorre quando não há nada que exclua a identidade, mas são poucas as informações coletadas AM e/ou PM. Identidade Excluída quando existem evidências suficientes que AM e PM não pertencem a mesma pessoa. Quando não há como ser feita comparação AM e PM, considera-se Provas Insuficientes, inviabilizando a identificação.

A identificação final é realizada pelo Conselho de Identificação, que é constituído pelos membros mais experientes ou chefes de cada equipe de especialistas, o que inclui um odontologista, além do diretor, comandante ou delegado da equipe DVI. Concluído todo o procedimento e após autorização para liberação do corpo, são tomadas as medidas para repatriação de cadáver que será entregue à sua família.

## 5 DISCUSSÃO

O *Mass Fatality Incidents: A Guide for Human Forensic Identification* não prevê uma equipe mínima de serviço em campo para a identificação de vítimas mas recomenda uma equipe post mortem e ante mortem e um supervisor de equipe para coordenar o contato dos odontologistas com outros especialistas e agências envolvidas.

O *Guia Mass Fatality Incidents* não indica um formulário próprio para preenchimento de dados durante o processo da busca de identidade das vítimas, ele prevê o uso do formulário que melhor se aplica em caso de desastres, incluindo formulários digitais como WINid (anexos E, F, G, H e I) para desastres domésticos e até mesmo o DVI Interpol (anexos A, B, C e D) em desastres internacionais mencionados no próprio guia.

O *Guidance on dealing with fatalities in emergencies*, com diretrizes voltadas para a estrutura do Reino Unido, enfatiza a importância do odontologista em colaboração na identificação de vítimas de desastres, especialmente em cadáver extremamente desfigurado ou carbonizado, mas não possui recomendação expressa de número de membros por equipe. Assim como o guia *Mass Fatality Incidents*, não possui um formulário próprio para registro de informações antemortem e post-mortem, indicando a utilização dos formulários DVI Interpol.

O formulário DVI foi concebido em 1988 e desde então sofre constantes reformulações e aperfeiçoamentos (TORPET, 2005). O protocolo DVI é abrangente, conta com diversos formulários e guias

que incluem metodologia recomendada para a identificação de vítimas propriamente dita, comunicação entre governos (INTERPOL Disaster Victim Identification Guide), recolhimento, armazenamento e registro de dados e objetos ante morte e post morte com formulários padronizados internacionalmente (INTERPOL DVI Form - Missing Person A.M. / INTERPOL DVI Form - Unidentified Human Remains P.M), estratégia de relacionamento entre agentes e familiares de vítimas (INTERPOL DVI Family Liaison Strategy).

Por sua abrangência, versatilidade e clareza, o protocolo DVI Interpol é muito utilizado em desastres internacionais. Durante o processo de identificação de vítimas do tsunami ocorrido na Ásia em 2004, os formulários DVI Interpol foram amplamente utilizados especialmente por Cirurgiões Dentistas, alguns da iniciativa privada que foram treinados por equipes oficiais para atuarem de forma voluntária (LAU, 2005).

Os eventos ocorridos no tsunami da Ásia em 2004 serviram de exemplo para a necessidade de padrões no processo de identificação de vítimas, onde um grupo multinacional com mais de 30 equipes internacionais colaboraram (LESSIG; ROTHSCHILD, 2011).

A importância da utilização deste protocolo agilizando e padronizando o processo neste tipo de desastre ficou evidente, as equipes multinacionais foram treinadas e a simplicidade do protocolo preconiza a comunicação entre equipes de todos os locais de atuação e países de origem das vítimas (LESSIG; ROTHSCHILD, 2011). O protocolo é utilizado por 188 países membros da Interpol.

O protocolo Interpol é idealizado para situações de grandes desastres principalmente com impacto multinacional, sempre levando em consideração peculiaridades regionais e a eficiência no treinamento de equipe local.



## 6 CONCLUSÃO

Ainda hoje, a identificação de vítimas de desastres em massa é um desafio especialmente envolvendo vítimas de diversas nacionalidades, o processo de identificação se difere de um país para outro e o sucesso da operação vai depender da organização e experiência das equipes trabalhando (LESSIG; ROTHSCILD, 2011).

A Interpol está presente em 188 países e fornece treinamento a equipes de DVI em seus países membros (INTERPOL, 2010). Desta forma é possível encontrar em diversos países, equipes treinadas de forma padronizada, aumentando o sucesso e agilidade na identificação de vítimas de desastres. E por esta razão se mostra uma boa opção de protocolo a ser adotado no processo de identificação.

É fundamental que o profissional em seu consultório clínico valorize a importância da boa documentação de seus pacientes. Um prontuário completo e exames de imagem bem produzidos e armazenados são capazes de individualizar qualquer pessoa. A identificação odontológica é efetiva e de baixo custo (SCORALICK et al., 2013)

Modelos de gesso, odontogramas, radiografias e fotografias devem ser preservadas para todos os efeitos legais e como direito do paciente. E em caso de desastres é particularmente importante a posse destes documentos preservados.

Os documentos elaborados para acompanhamento do tratamento do paciente são primordiais na captação de dados ante

mortem do mesmo, pois reúnem informações que podem ser decisivas na precisão de identificação do indivíduo (SCORALICK et al., 2013).

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Laís Gomes de et al. A identificação humana de vítimas de desastres em massa. **Rfo Upf**, Passo Fundo, v. 18, n. 2, p.224-229, maio 2013.

BIANCALANA, Roberto et al. DESASTRES EM MASSA: A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE DVI DA INTERPOL PELA ODONTOLOGIA LEGAL. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, São Paulo, v. 2, n. 2, p.48-62, 2015.

DUMANÈIÆ, Jelena et al. Dental Identification after Two Mass Disasters in Croatia. **Croatian Medical Journal.**, Croácia, v. 42, n. 6, p.657-662, 2001.

GONZALES, Alberto R.; HENKE, Tracy A.; HART, Sarah V. **Mass Fatality Incidents: A Guide for Human Forensic Identification**. Washington: National Institute Of Justice, 2005. 80 p.

INTERPOL (Washington). **Disaster Victim Identification Guide**. 2013. Disponível em: <<https://www.interpol.int/INTERPOL-expertise/Forensics/DVI-Pages/DVI-guide>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **DVI Family Liaison Strategy**. 2013. Disponível em: <<https://www.interpol.int/INTERPOL-expertise/Forensics/DVI>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. DVI best-practice standards: : An overview. **Forensic Science International**, [s.l.], v. 201, n. 3, p.18-21, set. 2010.

LAU, Gilbert. After the Indian Ocean Tsunami: Singapore's Contribution to the International Disaster Victim Identification Effort in Thailand. **Annals Academy Of Medicine**, Singapore, v. 34, n. 5, p.341-351, jun. 2005.

LEITE, Murillo M. et al. A Importância da Atuação do Odontologista no Processo de Identificação Humana de Vítimas de Desastre Aéreo. **Rev Odontol Bras Central**, Goiás, v. 20, n. 52, p.52-58, 2011.

LESSIG, Rüdiger; ROTHSCHILD, Markus. International standards in cases of mass disaster victim identification (DVI). **Forensic Science, Medicine, And Pathology**, [s.l.], v. 8, n. 2, p.197-199, 21 ago. 2011.

OFFICE, Cabinet. **Guidance for those with key roles to play in responding to and planning for mass fatality incidents**. 2006.

Disponível em:

<<https://www.gov.uk/government/publications/guidance-on-dealing-with-fatalities-in-emergencies>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

SCORALICK, Raquel Agostini et al. Identificação humana por meio do estudo de imagens radiográficas odontológicas: relato de caso. **Revista de Odontologia da Unesp**, Araraquara, v. 42, n. 1, p.67-71, fev. 2013.

TORPET, Andersen. DVI SYSTEM INTERNATIONAL: SOFTWARE ASSISTING IN THE THAI TSUNAMI VICTIM IDENTIFICATION PROCESS. **The Journal Of Forensic Odontostomatology**, Denmark, v. 23, n. 1, p.19-25, jun. 2005.

VALENZUELA, Aurora et al. Comparative study of efficiency of dental methods for identification of burn victims in two bus accidents in Spain. **The American Journal Of Forensic Medicine And Pathology**, Madrid, v. 23, n. 4, p.390-393, dez. 2002.

\_\_\_\_\_. The application of dental methods of identification to human burn victims in a mass disaster. **Int J Legal Med**, Granada, v. 113, n. 1, p.236-239, jun. 1999.



## **ANEXOS**

# ANEXO A – FORMULÁRIO POSTMORTEM DVI

## INTERPOL

<b>P</b>	<b>ost</b>	<b>M</b>	<b>ortem</b>	<i>(pink)</i>	<b>INTERPOL DVI Form - Unidentified Human Remains</b>	<i>Odontology</i>	<b>600's</b>			
Place of disaster: _____					PM No: _____					
Nature of disaster: _____										
Date of disaster: <input type="text"/> Day <input type="text"/> Month <input type="text"/> Year					Male <input type="checkbox"/> Female <input type="checkbox"/> Unknown <input type="checkbox"/>					
a = Data not available      b = Attachment      c = Further info on page Sup. Info. (700's)										
<b>ODONTOLOGY</b>							<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	
<b>610</b>	<b>Material present for examination</b>		<i>Check</i>	<i>Specimen taken</i>						
	01	Jaws with teeth	<input type="checkbox"/> Upper <input type="checkbox"/> Lower							
	02	Jaws without teeth	<input type="checkbox"/> Upper <input type="checkbox"/> Lower							
	03	Teeth only	FDI No's: _____							
	04	Fragments								
	05	Other								
<b>615</b>	<b>Dental images available</b>		<b>1</b> Digital	<b>2</b> State number of	<b>3</b> Non digital	<b>4</b> State number of				
	01	PA	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
	02	BW	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
	03	OPG	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
	04	CT	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
	05	Other radiographs	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
	06	Photographs	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
<b>625</b>	<b>Supplementary details</b>									
	01	Condition of the body								
	02	Other details								
<b>Registered by</b>			Duty Title : _____			Signature / Date : _____				
			Name : _____							
			Address : _____							
			Phone / Email : _____							

**Post Mortem (pink) INTERPOL DVI Form - Unidentified Human Remains** Odontology **600's**

**Place of disaster:** \_\_\_\_\_ **PM No:** \_\_\_\_\_

**Nature of disaster:** \_\_\_\_\_

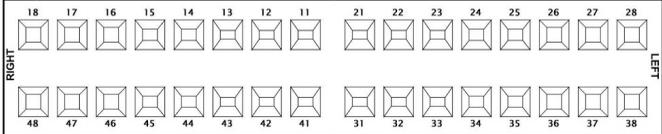
**Date of disaster:**  Day  Month  Year  Male  Female  Unknown

a = Data not available      b = Attachment      c = Further info on page Sup. Info. (700's)

**ODONTOLOGY**

**630 Dental findings (for primary teeth change specific FDI code)**

11		21
12		22
13		23
14		24
15		25
16		26
17		27
18		28



48		38
47		37
46		36
45		35
44		34
43		33
42		32
41		31

<b>635 Specific data</b>	<input type="checkbox"/> Crowns <input type="checkbox"/> Pontics <input type="checkbox"/> Implants <input type="checkbox"/> Dentures <input type="checkbox"/> Other	<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>
<b>640 Other findings</b>	<input type="checkbox"/> Occlusion <input type="checkbox"/> Tooth wear <input type="checkbox"/> Periodontal status <input type="checkbox"/> Supernumeraries <input type="checkbox"/> Stains <input type="checkbox"/> Other			
<b>645 Type of dentition</b>	<input type="checkbox"/> Primary dentition <input type="checkbox"/> Mixed dentition <input type="checkbox"/> Permanent dentition			
<b>647 Estimated age</b>	01 Age (fill either year or month) Min _____ year / Max _____ year      Min _____ month / Max _____ month			
<b>650 Quality check</b>	Date: _____ Signature: _____ FOd 1 Name: _____ Date: _____ Signature: _____ FOd 2 (if available) FOd 2 Name: _____			

<b>Registered by</b>	Signature / Date
Duty Title : _____	
Name : _____	
Address : _____	
Phone / Email : _____	

# ANEXO B – FORMULÁRIO ANTEMORTEM DVI

## INTERPOL

<b>A</b>	<b>M</b> Mortem (yellow)	<b>INTERPOL DVI Form - Missing Person</b>	Odontology	<b>600's</b>		
<b>Family name:</b> _____ <b>AM No:</b> _____						
<b>First name(s):</b> _____						
<b>Date of birth:</b> <input type="text"/> <input type="text"/> Day <input type="text"/> <input type="text"/> Month <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Year <input type="text"/> <input type="text"/> Age <input type="text"/> <input type="text"/> Male <input type="text"/> <input type="text"/> Female <input type="text"/> <input type="text"/> Unknown						
a = Data not available		b = Attachment		c = Further info on page Sup. Info. (700's)		
<b>ODONTOLOGY</b>				<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>
<b>600</b>	<b>Dentist/clinic</b> Name Street / No. Postcode / Town State / Country Phone / Email  01 Period covered  02 Enclosed	Records From: _____ To: _____ <input type="checkbox"/> Radiographs Casts Photos Other (specify): _____ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>				
<b>605</b>	<b>Dentist/clinic</b> Name Street / No. Postcode / Town State / Country Phone / Email  01 Period covered  02 Enclosed	Records From: _____ To: _____ <input type="checkbox"/> Radiographs Casts Photos Other (specify): _____ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>				
<b>615</b>	<b>Dental images available</b>	<b>1</b> Digital <b>2</b> State number of <b>3</b> Non digital <b>4</b> State number of				
	01 PA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
	02 BW	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
	03 OPG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
	04 CT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
	05 Other radiographs	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
	06 Photographs	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
<b>620</b>	<b>Further material</b>					
<b>Collected by</b> Duty Title : _____ Name : _____ Address : _____ Phone / Email : _____		Signature / Date				

**A<sub>100</sub> M<sub>ortem</sub> (yellow) INTERPOL DVI Form - Missing Person** Odontology **600's**

**AM No:** \_\_\_\_\_

**Family name:** \_\_\_\_\_

**First name(s):** \_\_\_\_\_

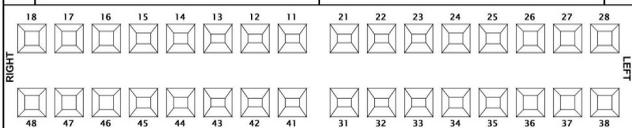
**Date of birth:**  Day  Month  Year  Age  Male  Female  Unknown

a = Data not available      b = Attachment      c = Further info on page Sup. Info. (700's)

**ODONTOLOGY**

**630 Dental findings (for primary teeth change specific FDI code)**

11		21
12		22
13		23
14		24
15		25
16		26
17		27
18		28



48		38
47		37
46		36
45		35
44		34
43		33
42		32
41		31

<b>635</b>	<b>Specific data</b>	1 <input type="checkbox"/> Crowns      2 <input type="checkbox"/> Pontics      3 <input type="checkbox"/> Implants 4 <input type="checkbox"/> Dentures      5 <input type="checkbox"/> Other	<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>
<b>640</b>	<b>Other findings</b>	1 <input type="checkbox"/> Occlusion      2 <input type="checkbox"/> Tooth wear      3 <input type="checkbox"/> Periodontal status 4 <input type="checkbox"/> Supernumeraries      5 <input type="checkbox"/> Stains      6 <input type="checkbox"/> Other			
<b>645</b>	<b>Type of dentition</b>	1 <input type="checkbox"/> Primary dentition      2 <input type="checkbox"/> Mixed dentition      3 <input type="checkbox"/> Permanent dentition			
<b>650</b>	<b>Quality check</b>	Date: _____ Signature: _____ Fd 1 Name: _____ Date: _____ Signature: _____ Fd 2 Name: _____			

<b>Collected by</b>	Signature / Date
Duty Title : _____	
Name : _____	
Address : _____	
Phone / Email : _____	

**ANEXO C – FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DVI****INTERPOL**

<p>INTERNATIONAL CRIMINAL POLICE ORGANIZATION</p> <hr/> <p>INTERPOL</p> <hr/> <p><b>DISASTER VICTIM IDENTIFICATION</b></p> <p>Version 2013</p>  <p><b>AM - FILE</b></p> <p><i>Family name :</i></p> <p><i>Forename(s) :</i></p> <p><i>No. :</i></p> <p><b>PM - FILE</b></p> <p><i>No. :</i></p>
--

# ANEXO D- FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DVI INTERPOL

<b>COMPARISON REPORT</b>			
<b>Family name:</b> _____		<b>MISSING PERSON</b>	
<b>First name(s):</b> _____		<b>AM No:</b> _____	
<b>Date of birth:</b> <input type="text"/> <input type="text"/> Day <input type="text"/> <input type="text"/> Month <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Year		<input type="checkbox"/> Male <input type="checkbox"/> Female <input type="checkbox"/> Unknown	
<b>Nature of disaster:</b> _____		<b>HUMAN REMAINS</b>	
<b>Place of disaster:</b> _____		<b>PM No:</b> _____	
<b>Date of disaster:</b> <input type="text"/> <input type="text"/> Day <input type="text"/> <input type="text"/> Month <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Year		<input type="checkbox"/> Male <input type="checkbox"/> Female <input type="checkbox"/> Unknown	
HUMAN REMAINS have been compared with information of MISSING PERSON			
Identification Evidence Evaluation			
Primary Identifiers			
<b>Fingerprint expert</b> <input type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/> Data not available/insufficient data <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	
<b>DNA scientist</b> <input type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/> Data not available/insufficient data <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	
<b>Odontologist</b> <input type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/> Data not available/insufficient data <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	
Secondary Identifiers			
<b>Police investigator</b> <input type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/> Data not available/insufficient data <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	
<b>Pathologist</b> <input type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/> Data not available/insufficient data <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	
<b>Anthropologist</b> <input type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/> Data not available/insufficient data <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	
<b>Other:</b> _____ <input type="checkbox"/> Possible ID <input type="checkbox"/> Probable ID <input type="checkbox"/> Established ID <input type="checkbox"/>			
Reasons:		Place and date	Stamp/institution
Signature		Signature	

## ANEXO E – FORMULÁRIO ANTEMORTEM WINID

**DMORT Antemortem Dental Record**

**ID#:** \_\_\_\_\_

Last: \_\_\_\_\_ First: \_\_\_\_\_ MI: \_\_\_\_\_

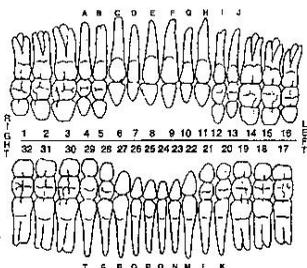
Date: \_\_\_\_\_ Sex: \_\_\_\_\_ Race: \_\_\_\_\_ Age/DOB: \_\_\_\_\_

Height: \_\_\_\_\_ Weight: \_\_\_\_\_ Eye: \_\_\_\_\_ Hair: \_\_\_\_\_ Blood Type: \_\_\_\_\_

Team Member: \_\_\_\_\_

© Confirm by: \_\_\_\_\_

Type, Date and Number of X-Rays \_\_\_\_\_



Codes	
Primary Codes	Secondary Codes
M – Mesial	A – Annotation
O – Occlusal	B – Deciduous
D – Distal	C – Crown
F – Facial	E – Resin
L – Lingual	G – Gold
I – Incisal	H – Porcelain
U – Unerupted	N – Non-Precious
V – Virgin	P – Pontic
X – Missing	R – Root Canal
J – Missing Cr	S – Silver Amalgam
/ – No Data	T – Denture Tooth
	Z – Temporary

A: \_\_\_\_\_  
 B: \_\_\_\_\_  
 C: \_\_\_\_\_

ID As: \_\_\_\_\_

#	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9
---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---

## ANEXO F – FORMULÁRIO POSTMORTEM WINID

**DMORT PostMortem Dental Record**

**ID#:** \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_ Sex: \_\_\_\_\_ Race: \_\_\_\_\_ Estimated Age: \_\_\_\_\_

Height: \_\_\_\_\_ Weight: \_\_\_\_\_ Eye: \_\_\_\_\_ Hair: \_\_\_\_\_ Blood Type: \_\_\_\_\_

Code	Description			
			18	<b>1</b>
			17	<b>2</b>
			16	<b>3</b>
	55 A	15		<b>4</b>
	54 B	14		<b>5</b>
	53 C	13		<b>6</b>
	52 D	12		<b>7</b>
	51 E	11		<b>8</b>
	61 F	21		<b>9</b>
	62 G	22		<b>10</b>
	63 H	23		<b>11</b>
	64 I	24		<b>12</b>
	65 J	25		<b>13</b>
		26		<b>14</b>
		27		<b>15</b>
		28		<b>16</b>
		38		<b>17</b>
		37		<b>18</b>
		36		<b>19</b>
	75 K	35		<b>20</b>
	74 L	34		<b>21</b>
	73 M	33		<b>22</b>
	72 N	32		<b>23</b>
	71 O	31		<b>24</b>
	81 P	41		<b>25</b>
	82 Q	42		<b>26</b>
	83 R	43		<b>27</b>
	84 S	44		<b>28</b>
	85 T	45		<b>29</b>
		46		<b>30</b>
		47		<b>31</b>
		48		<b>32</b>

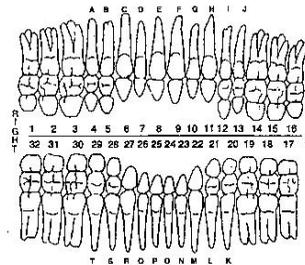
Comments: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Copyright © 2001 James McGivney, DMD

Team member: \_\_\_\_\_

© Confirm: \_\_\_\_\_

Type, Date and Number of X-Rays \_\_\_\_\_



WinID Codes	
Primary Codes	Secondary Codes
M - Mesial	A - Annotation
O - Occlusal	B - Deciduous
D - Distal	C - Crown
F - Facial	E - Resin
L - Lingual	G - Gold
I - Incisal	H - Porcelain
U - Unerupted	N - Non-Precious
V - Virgin	P - Pontic
X - Missing	R - Root Canal
J - Missing Cr MPM	S - Silver Amalgam
/ - No Data	T - Denture Tooth
	Z - Temporary

A: \_\_\_\_\_  
 B: \_\_\_\_\_  
 C: \_\_\_\_\_

Body ID As: \_\_\_\_\_

## ANEXO G – IMAGEM DE ODONTOGRAMA POSTMORTEM DO SOFTWARE WINID3

The screenshot displays the WinID3 software interface. The main window shows patient information for Allison Allison, John A, dated 17/09/2017. The patient's ID is ALLISON, NDC# is 00-45719, and the institution is NEW YORK. The software is displaying a panoramic radiograph (odontogram) with a table of tooth status and a checklist of clinical conditions.

**Patient Information:**

- Nome: Allison Allison, John A
- ID#: ALLISON
- NDC#: 00-45719
- Instituto de origem: NEW YORK
- Instituto de atendimento: 88-87654
- Sobrenome: Allison

**Post Registro ID# 103 17/09/2017**

**Odontograma Table:**

Disposição	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
Imagem visualizada	18 /	21 /	38 /	41 /	48 /	47 /	46 /	45 /	44 /	43 /	42 /	41 /	40 /	39 /	38 /	37
Grupo:	17 0	22 /	37 MD	42 /	47 /	46 DFL CR	43 /	44 /	45 OD	46 X	47 X	48 0	49 0	50 0	51 0	52 0

**Checklist of Clinical Conditions:**

- Marcas todos SUPERIORES Hígidos
- Marcas todos INFERIORES Hígidos
- Marcas todos SUPERIORES Ausentes
- Marcas todos INFERIORES Ausentes
- Marcas todos SUPERIORES Proteze
- Marcas todos INFERIORES Proteze
- Marcas todos SUPERIORES Sem Info
- Marcas todos INFERIORES Sem Info

The interface also includes a sidebar with navigation options (In para, Antemortem, Postmortem, etc.) and a taskbar at the bottom showing the system date and time as 00:11 on 17/09/2017.

## ANEXO H – IMAGEM DE ODONTOGRAMA ANTEMORTEM DO SOFTWARE WINID3

WinID3

Arquivos Edit Opções Imagens Janela Ajuda

Ante Registro ID# DONALDSON DONALDSON MURRY T 17/09/2017

Nome Identificadores **Odontograma** Comentários Imagem

Click no número do dente para adicionar ou editar código de dentid

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

1 V	9 V	17 X	25 V	Macar todos SUPERIORES Hígdos
2 O	10 V	18 MD	26 V	Macar todos INFERIORES Hígdos
3 MOD	11 V	19 MODPL R	27 V	Macar todos SUPERIORES Ausentes
4 O	12 O	20 OD	28 V	Macar todos INFERIORES Ausentes
5 OD	13 O	21 V	28 OD	Macar todos SUPERIORES Prótese
6 V	14 MOD	22 V	30 X	Macar todos INFERIORES Prótese
7 V	15 MD	23 V	31 O	Macar todos SUPERIORES Sem Info.
8 V	16 V	24 V	32 V	Macar todos INFERIORES Sem Info.

41 / Macar todos SUPERIORES Hígdos  
42 / Macar todos INFERIORES Hígdos  
43 / Macar todos SUPERIORES Ausentes  
44 / Macar todos INFERIORES Ausentes  
45 OD Macar todos SUPERIORES Prótese  
46 X Macar todos INFERIORES Prótese  
47 X Macar todos SUPERIORES Sem Info.  
48 O Macar todos INFERIORES Sem Info.

18 17 16 15 14 13 12 11 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

48 47 46 45 44 43 42 41 T 31 32 33 34 35 36 37 38

Filtro |<|> Registro 4 Mude de registro com as setas

18 17 16 15 14 13 12 11 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

48 47 46 45 44 43 42 41 T 31 32 33 34 35 36 37 38

Filtro |<|> Registro 4 Mude de registro com as setas

Ante Record: 15 | Post Record: 14 | 00:23 17/09/2017 | C:\Program Files (x86)\WinID3\Sample.mdb - Unlicensed copy for personal use only. For possible reward report, please tel (888) 667-4722

WinID3 0023 17/09/2017

# ANEXO I – IMAGEM DE PLANILHA DE COINCIDÊNCIAS EM ODONTOGRAMA POSTMORTEM E ANTEMORTEM DO SOFTWARE WINID3

WinID3

Arquivos Edit Opções Imagens Janela Ajuda

Ir para

Antemortem

Postmortem

Adicionar Novo

Apagar

Tabela

Status

OD +

Melhor

Imprimir

NCIC 2000

Sair

Enumerar

US FDT

WINID3

DEXIS

Melhores coincidências com o registro POSTMORTEM ID# 103 17/09/2017

Matriz de coincidências dentais:

Classif.	ID#	Acertos	Falhas	Possíveis	
1	DONALDSON	12	0	3	17
2	FOUX	5	2	8	17
3	ZINGARI	4	3	8	17
4	GOLFCING	4	9	2	17
5	BAKER	3	5	7	17
6	LIMA	2	1	12	17
7	MICHELSON	2	4	9	17

Número de registros classificados a mostrar: 25 50 100 All

Registros Antemortem: Sem Filtro

Registros Postmortem: Sem Filtro

Matriz de comparação falhas:

Classif.	ID#	Acertos	Falhas	Possíveis	
1	DONALDSON	12	0	3	17
2	ZINGARI	0	0	15	17
3	Tavel	0	0	0	32
4	LIMA	2	1	12	17
5	HUTTON	1	1	13	17
6	JAMES	0	1	16	17
7	FOUX	5	2	8	17

Matriz de coincidências em relações dentais:

Classif.	ID#	Acertos	Falhas	3x0	0x0	1x0	Poss
1	DONALDSON	11	0	1	0	3	17
2	FOUX	4	2	1	0	8	17
3	ZINGARI	4	3	0	0	8	17
4	BAKER	3	5	0	0	7	17
5	LIMA	2	1	0	0	12	17
6	MICHELSON	2	4	0	0	9	17
7	GOLFCING	2	9	2	0	2	17

Matriz de coincidências identificadores:

Classif.	ID#	Acertos	Falhas	Possíveis	
1	DONALDSON	8	0	3	17
2	ZINGARI	6	0	8	17
3	MEEHGAN	6	0	8	17
4	EATON	5	0	7	17
5	FOUX	5	0	7	17
6	GOLFCING	5	0	7	17
7	ZINGARI	5	0	7	17

Fuzzy Dental Log: Double-click to display comparison

Classif.	ID#	Acertos	Falhas	Possíveis	S/Inf	
1	DONALDSON	11	0	3	17	0
2	ZINGARI	4	3	8	17	1
3	FOUX	4	2	8	17	0
4	BAKER	3	5	7	17	1
5	LIMA	2	1	12	17	0
6	MICHELSON	2	4	9	17	2
7	GOLFCING	2	9	2	17	4

Clipe para montar

Comparação

Imprimir esta página

Fechar

Filtro: Registro 4 Mude de registro com as setas

Ante Records: 15 Post Records: 14 00:24 17/09/2017 C:\Program Files (x86)\WinID3\Sample.mdb (Unlicensed copy for personal use only. For possible revsart report abuse to (888) 682-4722)

Digite aqui para pesquisar

ngsp techn... protocolos Download... LibreOff... WinID3 00:24 17/09/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA  
DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

**ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 19 dias do mês de setembro de 2017, às 9:00 horas, em sessão pública no (a) Auditorio CCS desta Universidade, na presença da Banca Examinadora presidida pelo Professor Beatriz Alvares de Castro Barros e pelos examinadores:

- 1 - Prof.ª Dra. Sheila Cristina Stoff Lupiani
- 2 - Prof. Dr. Cleo Nunes de Souza

o aluno Amorosa Soares Pereira

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:

Protocolos Odontológicos na identificação  
das vítimas de acidentes com massa:

como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela aprovação do referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo aluno orientando.

Beatriz Alvares de Castro Barros  
Presidente da Banca Examinadora

Sheila Cristina Stoff Lupiani  
Examinador 1

X Cleo Nunes de Souza  
Examinador 2

Amorosa Soares Pereira  
Aluno